



A Santa Sé

SANTA MISSA PARA AS COMUNIDADES DE QUATRO PARÓQUIAS
DO SECTOR SUL DA DIOCESE DE ROMA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sábado, 28 de Fevereiro de 2004

1. «Jesus... foi conduzido pelo Espírito através do deserto. Ali, foi tentado pelo demónio durante quarenta dias» (Lc 4, 1-2). A narração dos quarenta dias transcorridos por Jesus através do deserto, no início da vida pública, ajuda-nos a compreender melhor o valor do «tempo forte» da Quaresma, que há pouco teve início. Enquanto empreendemos o itinerário quaresmal, olhamos para Cristo que jejua e luta contra a demónio. Com efeito, também nós, ao preparar-nos para a Páscoa, somos «conduzidos» pelo Espírito através do deserto da oração e da penitência, para nos alimentarmos intensamente com a Palavra de Deus. Também nós, como Cristo, somos chamados a uma luta forte e convicta contra o demónio. Somente assim, com uma renovada adesão à vontade de Deus, podemos permanecer fiéis à nossa vocação cristã: ser arautos e testemunhas do Evangelho.

2. Caríssimos Irmãos e Irmãs das Paróquias de Santo Anselmo «alla Cecchignola», de São Carlos Borromeu na Fonte Laurentina, de São João Baptista de La Salle e de Santa Maria Estrela da Evangelização «al Torrino». É-me grato celebrar a Eucaristia juntamente convosco, continuando, de maneira diversa, a bonita tradição da visita às paróquias romanas. Estes encontros permitem-me manifestar o afecto que me une intensamente a vós, prezados fiéis da Diocese de Roma. Nunca o esqueçais: vós estais no meu coração! Vós sois a porção do povo cristão confiado, de modo especial, aos cuidados pastorais do Bispo de Roma.

3. Saúdo em primeiro lugar o Cardeal Vigário e o Bispo Auxiliar do Sector Sul. Saúdo os Párcos: Pe. Mário Sanfilippo, Pe. Fernando Altieri, Pe. Ilija Perleta e Pe. Francesco De Franco, enquanto lhes manifesto a minha gratidão por me terem explicado, nos encontros realizados precedentemente, as várias realidades paroquiais. Saúdo os Sacerdotes e os Diáconos que os ajudam, assim como as Franciscanas Missionárias do Coração Imaculado de Maria, colaboradoras preciosas na Paróquia de São João Baptista de La Salle. Dirijo um pensamento cordial aos componentes dos Conselhos paroquiais pastorais e dos assuntos económicos, aos catequistas, aos grupos da Cáritas, aos ministrandos e a todos os membros dos diversos grupos que trabalham activamente no seio das vossas comunidades. Gostaria de dirigir um pensamento especial aos cantores que, nesta ocasião, formaram um bonito coro interparoquial e, com entusiasmo, estão a animar a nossa assembleia litúrgica.

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Os bairros onde estão situadas as vossas Paróquias encontram-se em expansão contínua e são povoados, em boa parte, por famílias jovens. Reservai-lhes um acolhimento aberto e cordial; favorecei o seu conhecimento recíproco, a fim de que as comunidades se tornem cada vez mais «famílias de famílias», capazes de partilhar em conjunto as alegrias e as dificuldades. Fazei com que os pais dos

jovens e das jovens participem na preparação dos seus filhos para os sacramentos e a vida cristã. Tendo em conta os horários e as exigências familiares, propõe encontros de espiritualidade e de formação, tanto nos prédios como nas casas individualmente. Esforçai-vos para que precisamente as famílias sejam o primeiro lugar da educação cristã dos filhos. Acompanhai com atenção as famílias em dificuldade ou em condições precárias, ajudando-as a compreender e a realizar o desígnio autêntico de Deus para o matrimónio e a família. 5. Caríssimos! Bem sei que actualmente só dispondes de estruturas provisórias para a vida litúrgica e o serviço pastoral. Faço votos a fim de que, quanto antes, também vós possais usufruir de lugares adequados. Entretanto, porém, preocupai-vos em transformar as vossas paróquias em autênticos edifícios espirituais, fundamentados sobre a pedra angular, que é Cristo, e sempre Cristo! A este propósito, o Apóstolo Paulo recorda-nos: *«Pois se confessas com a boca que Jesus é o Senhor, e acreditas com o coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo»* (Rm 10, 9). Este é o núcleo da fé, que sois chamados a proclamar com a vossa existência: Jesus morto e ressuscitado por nós! Esta é a verdade fundamental a que fazeis referência para o vosso crescimento espiritual, que deve ser constante, e para a vossa missão apostólica. Maria, Mãe do Redentor, testemunha privilegiada da paixão do Filho e partícipe dos seus sofrimentos, vos ajude a conhecê-lo e a servi-lo com entusiasmo generoso. Que Ela vos acompanhe no itinerário da Quaresma, para que possais saborear juntamente com Ela o júbilo da Páscoa. Amém! © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana